IV Mostra Científica Fisioterapia
20 a 24 de outubro de 2025

EFICÁCIA DO USO DAS ONDAS DE CHOQUE NO TRATAMENTO DA FASCITE PLANTAR

Autor(res)

Matheus Lima De Oliveira
Maria Eduarda Barbalho Torres
Geovanna Bonifácio Lima
Nadyel Lúcio Esteves Soares
Jonas Pereira Miguel
Francisca Abreu Da Costa Ruela
Victor Versiani Meireles Da Silva
Amanda Delprete Hugenin
Mariana Reis Fonseca
Elida Luanda Silva Garcia

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Resumo

INTRODUÇÃO
A fáscia plantar é um tecido fibroso situado na planta do pé, do calcanhar até a base dos metatarsos. Entre os principais distúrbios dolorosos da fáscia destaca-se a fascite plantar, proveniente de estresse excessivo, impactos frequentes, microtraumas repetitivos ou processos degenerativos na área de origem. O diagnóstico da FP é realizado com base nas características clínicas do paciente. No tratamento da FP surge um recurso conhecido como ondas de choque extracorpóreas, como opção de tratamento, principalmente em casos crônicos, utilizando pulsos acústicos de alta energia para estimular a formação de novos vasos sanguíneos, reparar os tecidos e modular a dor.

OBJETIVO
Esta revisão da literatura tem como objetivo avaliar a eficácia das ondas de choque no tratamento da FP, reunindo evidências sobre seu impacto no controle da dor.

METODOLÓGIA
A revisão da TOC analisou a eficácia no tratamento da FP. Foram usadas palavras-chave do DeCS/MESH em inglês e português: Fascite Plantar, Dor e Terapia por Ondas de Choque. Incluíram-se artigos dos últimos dez anos; estudos duplicados ou fora desse critério foram excluídos. A busca realizada nas bases PubMed e SciELO identificou 44 artigos, das quais três ensaios clínicos randomizados foram selecionados após filtragem e leitura.

DESENVOLVIMENTO

Os três estudos revisados demonstraram que a TOC promove melhora significativa nos sintomas da FP. Ao comparar a tratamentos conservadores, observou-se maior redução da dor e ganho funcional, com resultados duradouros. A análise entre ondas radiais e focalizadas apontou que ambas geram benefícios, mas sem grandes diferenças a curto prazo. O ensaio clínico mostrou que tanto a energia média-baixa quanto a média-alta reduzem a dor e; entretanto, a média-alta apresentou resposta mais expressiva.

CONCLUSÃO

A TOC tem mostrado uma alternativa eficaz e segura para tratar a FP, ajudando a diminuir a dor e melhorar a função dos pacientes. Estudos indicam que o uso de energia média-alta pode melhorar os resultados sem complicações.